

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2024

O Programa de Ação proposto para o exercício de 2024, em linha com as orientações estratégicas aprovadas pelo Conselho de Presidentes dos Bancos Alimentares Contra a Fome, e de acordo com a missão da Federação, prossegue a dinamização da rede de Bancos Alimentares em Portugal, o apoio aos Bancos Alimentares na sua missão de angariar alimentos para entrega a Instituições de Solidariedade Social que acompanham e, através destas, a pessoas necessitadas, a mobilização da sociedade civil para a luta contra o desperdício alimentar a representação dos Bancos Alimentares a nível nacional e internacional. A Federação atuará segundo os princípios da subsidiariedade e da solidariedade, da partilha e da cooperação, incentivando a participação dos seus associados, promovendo programas de interesse comum onde uma atuação coordenada e de conjunto se justifique e possa trazer mais visibilidade da marca.

Em sintonia com o objetivo e missão dos Bancos Alimentares, implementados em Portugal desde 1991, com resultados bem conhecidos e mensuráveis, a **luta contra o desperdício alimentar** continuará a ser prioridade estratégica da Federação, agora no âmbito da Economia Circular, na qual lhe foi dado enorme destaque, tanto no contexto europeu, como no nacional. Sem prejuízo dos indispensáveis contactos a nível regional que competem a cada um dos Bancos, a Federação prosseguirá os contactos com os representantes associativos da indústria nacional, da agricultura e da distribuição e ainda com entidades públicas. A Federação integra a Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, sendo aliás a única entidade privada com assento na mesma, estando assim ligada à Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, foi a principal promotora do Movimento Unidos Contra o Desperdício que hoje congrega muitas empresas e entidades, com uma agenda própria.

Será mantida a **dinamização da rede BA** procurando:

- encontrar forma de dar resposta a necessidades e carências comuns, expressas nas reuniões realizadas pela equipa da Federação e manifestadas pelos Bancos Alimentares;
- estudar e apoiar a implementação de soluções tecnológicas que possam ser aplicadas a todos os Bancos que optem pela modernização de alguns processos para o efeito mobilizando parceiros e estreita colaboração com a ENTRAJUDA;
- promover a partilha de experiências, de conhecimentos e de práticas e assim a solidariedade entre os Bancos associados.



Federação Portuguesa
dos Bancos alimentares
contra a fome

O **Encontro Anual** é uma ocasião anual de partilha de boas práticas e de convívio que fortalece relações entre os Bancos. A Federação continuará a dar destaque no Programa Anual a este Encontro, investindo esforço e recursos e procurando assegurar a presença de todos os Bancos.

A Federação continuará a **promover a comunicação e imagem das Campanhas de Recolha** (Saco, Ajuda Vale e online), momentos importantes para o abastecimento dos Bancos, para a divulgação da actividade e do voluntariado, com um investimento nos canais de comunicação digital e em redes sociais.

Também a Campanha **Papel por Alimentos, pelo impacto ambiental e pelo acréscimo dos bens a entregar** pelos Bancos Alimentares que a operacionalizam, continuará a ser promovida pela Federação com uma nova imagem e comunicação destinada a aumentar a sua visibilidade e assim o seu resultado, com sensibilização de um maior leque de pessoas.

Prosseguirá a angariação com recurso à marca **“Rede de Emergência Alimentar”** e a aquisição de produtos básicos com donativos neste âmbito para repartição pelos Bancos associados.

O projeto **“Horta Solidária”** será prosseguido nos Estabelecimentos Prisionais onde decorre e expandido para outros cuja adesão seja possível, sendo necessário assegurar a sua sustentabilidade, com novas parcerias. A Federação realizará a coordenação a nível nacional, os contactos com a Direção Geral de Serviços Prisionais e com parceiros que forneçam plantas e outros recursos.

O projeto **Restolho** será prosseguido em parceria com a ENTRAJUDA, que o promove, e a Agromais que o operacionaliza maioritariamente, procurando-se mobilizar mais empresas e seus colaboradores para ações de voluntariado, aproveitando produtos numa segunda recolha em benefício dos mais carenciados.

A Federação prosseguirá o acompanhamento do Programa que operacionaliza o FEAC, (Fundo de Auxílio Europeu aos mais Carenciados) em Portugal, junto do Ministério da Solidariedade Social em articulação com os Bancos que o operacionalizam, com particular atenção às novas formulas de apoio propostas, nomeadamente o fornecimento de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas mediante utilização de cartões eletrónicos nos estabelecimentos comerciais aderentes.

Lisboa, 8 de Novembro de 2024

A Direção

Programa de Ação para 2024 – FPBA